



EM ABRIL, A TAXA DE DESEMPREGO DIMINUIU PARA 6,8% E A TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO PARA 12,1%

Março de 2023:

- A população ativa (5 286,3 mil pessoas) manteve-se praticamente inalterada em relação a fevereiro de 2023, tendo aumentado relativamente a dezembro de 2022 (1,2%) e a março do mesmo ano (1,7%).
- A população empregada (4 917,9 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação (mês anterior, três meses antes e mês homólogo do ano anterior): 0,1%, 1,0% e 0,6%, respetivamente.
- A população desempregada (368,5 mil) registou decréscimos de 1,0% em relação a fevereiro de 2023 e acréscimos de 3,9% relativamente a dezembro de 2022 e de 20,2% por comparação com um ano antes.
- A taxa de desemprego situou-se em 7,0%, valor idêntico ao do mês anterior e superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao de três meses antes e em 1,1 p.p. ao de um ano antes.
- A população inativa (2 400,4 mil) manteve-se praticamente inalterada relativamente a fevereiro de 2023, tendo diminuído em relação a dezembro (1,4%) e a março (2,6%) de 2022.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,2%, representando um decréscimo em relação ao mês anterior e a três meses antes (0,1 p.p. em ambos os casos) e um acréscimo relativamente a um ano antes (0,8 p.p.).

Abril de 2023¹:

- A população ativa (5 270,2 mil) diminuiu 0,3% em relação ao mês anterior e 0,1% por comparação com janeiro de 2023, tendo aumentado 1,6% relativamente a abril de 2022.
- A população empregada (4 913,2 mil) registou uma variação relativa negativa em relação ao mês anterior (0,1%) e positiva relativamente a três meses antes (0,3%) e a um ano antes (0,7%).
- A população desempregada (357,0 mil) diminuiu em relação ao mês anterior (3,1%) e a três meses antes (5,3%), tendo aumentado relativamente ao mês homólogo (15,9%).
- A taxa de desemprego situou-se em 6,8%, valor inferior ao de março e ao de janeiro de 2023 (0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente), mas superior ao de abril de 2022 (0,9 p.p.).
- A população inativa (2 415,5 mil) registou acréscimos em relação ao mês anterior e a três meses antes (0,6 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente) e um decréscimo por comparação com o período homólogo (2,3 p.p.).
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,1%, valor inferior em 0,1 p.p. ao do mês anterior e em 0,4 p.p. ao de três meses antes, mas superior em 0,7 p.p. ao do mesmo mês de 2022.

¹ As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em abril de 2023: março a maio de 2023) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (maio de 2023). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota metodológica).



O quadro abaixo apresenta os principais resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)

Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Mar 2022	Abr 2022	Dez 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)
População ativa	Milhares de pessoas	5 197,4	5 187,5	5 223,4	5 275,4	5 286,3	5 286,3	5 270,2
População empregada		4 890,9	4 879,5	4 868,8	4 898,3	4 913,9	4 917,9	4 913,2
População desempregada		306,5	308,0	354,7	377,0	372,3	368,5	357,0
População inativa		2 464,3	2 473,1	2 435,4	2 412,6	2 401,2	2 400,4	2 415,5
Subutilização do trabalho		609,3	608,6	659,9	676,3	666,9	662,5	658,3
Taxa de atividade	%	67,8	67,7	68,2	68,6	68,8	68,8	68,6
Taxa de emprego		63,8	63,7	63,6	63,7	63,9	64,0	63,9
Taxa de desemprego		5,9	5,9	6,8	7,1	7,0	7,0	6,8
Taxa de inatividade		32,2	32,3	31,8	31,4	31,2	31,2	31,4
Taxa de subutilização do trabalho		11,4	11,4	12,3	12,5	12,3	12,2	12,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Em **março de 2023**, em relação ao mês anterior, tanto a população ativa como a população inativa se mantiveram praticamente inalteradas². No caso da população ativa, tal resultou do acréscimo da população empregada (4,0 mil; 0,1%) que compensou a diminuição da população desempregada (3,8 mil; 1,0%). Já no caso da população inativa, a sua evolução foi resultado do aumento do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego (1,5 mil; 1,3%) ter sido anulado pela diminuição do número de inativos que procuraram emprego, mas que não estavam disponíveis para trabalhar (1,5 mil; 4,9%), enquanto o número de outros inativos (os que não estão disponíveis para trabalhar e que não procuraram emprego) se manteve praticamente inalterado.

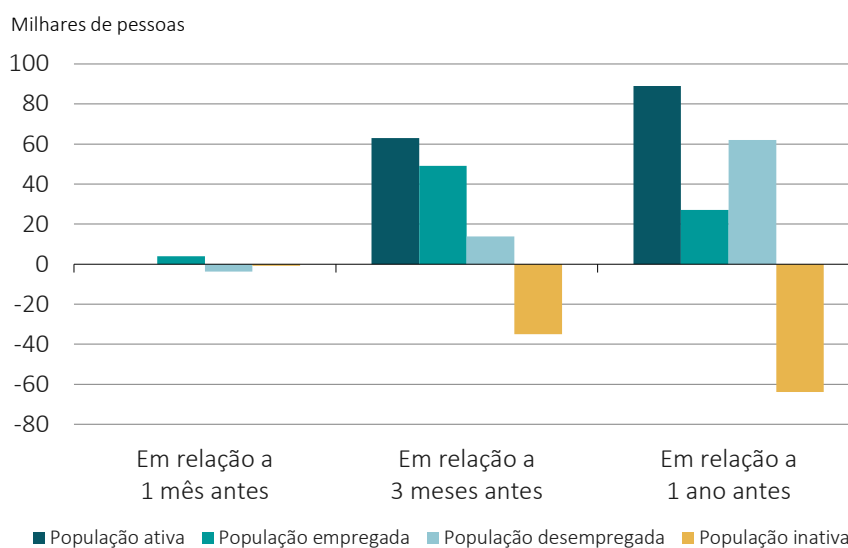
O aumento observado na população ativa em relação a três meses antes (62,9 mil; 1,2%) resultou do acréscimo da população empregada (49,1 mil; 1,0%) e da população desempregada (13,8 mil; 3,9%). A população inativa diminuiu (35,0 mil; 1,4%), principalmente, devido ao decréscimo do número de outros inativos (21,1 mil; 0,9%).

Também o aumento da população ativa (88,9 mil; 1,7%) em relação a março de 2022 adveio do acréscimo da população desempregada (62,0 mil; 20,2%) e da população empregada (27,0 mil; 0,6%). A população inativa diminuiu em 63,9 mil pessoas (2,6%) devido, maioritariamente, ao decréscimo do número de outros inativos (47,5 mil; 2,1%).

² As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente simétricas. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego – que se situou em 7,0% em março de 2023: variação nula em relação ao mês anterior e aumento de 0,2 p.p. relativamente a três meses antes e de 1,1 p.p. em relação ao mês homólogo de 2022.

Figura 1. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em março de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Ainda em março de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 662,5 mil pessoas, valor inferior ao do mês anterior (4,4 mil; 0,6%), mas superior ao de três meses (2,6 mil; 0,4%) e ao de um ano antes (53,2 mil; 8,7%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente, que foi estimada em 12,2%, diminuiu 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e a três meses antes, tendo aumentado 0,8 p.p. por comparação com o período homólogo.

Em **abril de 2023**, estima-se que a população ativa tenha tido um decréscimo de 16,1 mil pessoas (0,3%) em relação ao mês anterior e que a população inativa tenha tido um acréscimo de 15,1 mil pessoas (0,6%). A diminuição da população ativa resultou do decréscimo tanto da população desempregada (11,5 mil; 3,1%) como da população empregada (4,7 mil; 0,1%). O aumento da população inativa foi explicado, principalmente, pelo acréscimo do número de outros inativos, os que não estão disponíveis para trabalhar e que não procuraram emprego (10,1 mil; 0,4%).

A diminuição de 5,2 mil pessoas (0,1%) observada na população ativa em relação a três meses antes resultou do decréscimo de 20,0 mil (5,3%) na população desempregada, que superou o aumento de 14,9 mil (0,3%) na população empregada. O acréscimo de 2,9 mil pessoas (0,1%) na população inativa teve origem, maioritariamente, no acréscimo do número de outros inativos (5,9 mil; 0,3%).

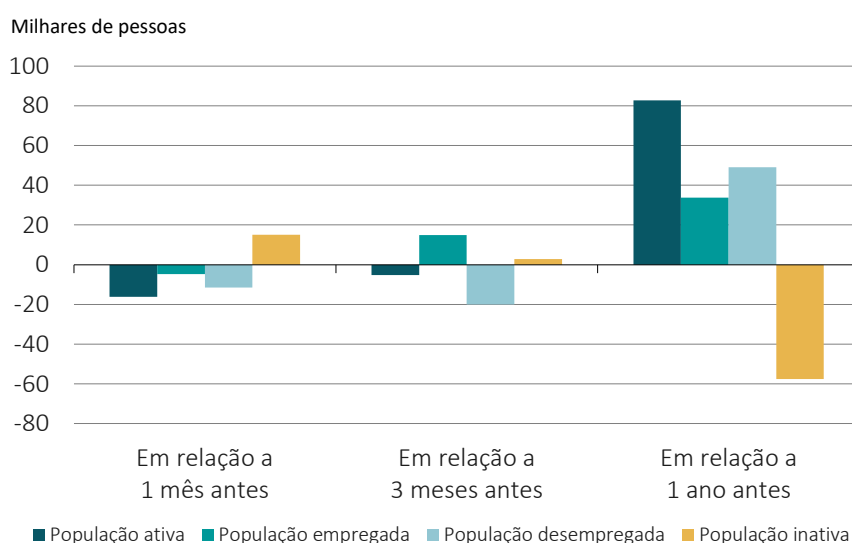
Por fim, o aumento da população ativa (82,7 mil; 1,6%) em relação a abril de 2022 resultou do acréscimo tanto da população desempregada (49,0 mil; 15,9%) como da população empregada (33,7 mil; 0,7%). Por seu lado, a



população inativa diminuiu em 57,6 mil pessoas (2,3%) devido, principalmente, à diminuição do número de outros inativos (47,8 mil; 2,1%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,8%: diminuição em relação ao mês anterior e a três meses antes (0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente) e aumento relativamente ao mês homólogo de 2022 (0,9 p.p.).

Figura 2. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em abril de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de abril de 2023 são provisórias.

Ainda em abril de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 658,3 mil pessoas, número inferior ao do mês anterior (4,2 mil; 0,6%) e ao de três meses antes (18,0 mil; 2,7%), mas superior ao do período homólogo de 2022 (49,7 mil; 8,2%). A taxa de subutilização do trabalho — estimada em 12,1% — diminuiu 0,1 p.p. relativamente à do mês anterior e 0,4 p.p. em relação à de três meses antes, tendo aumentado 0,7 p.p. por comparação com a do mesmo mês do ano anterior.

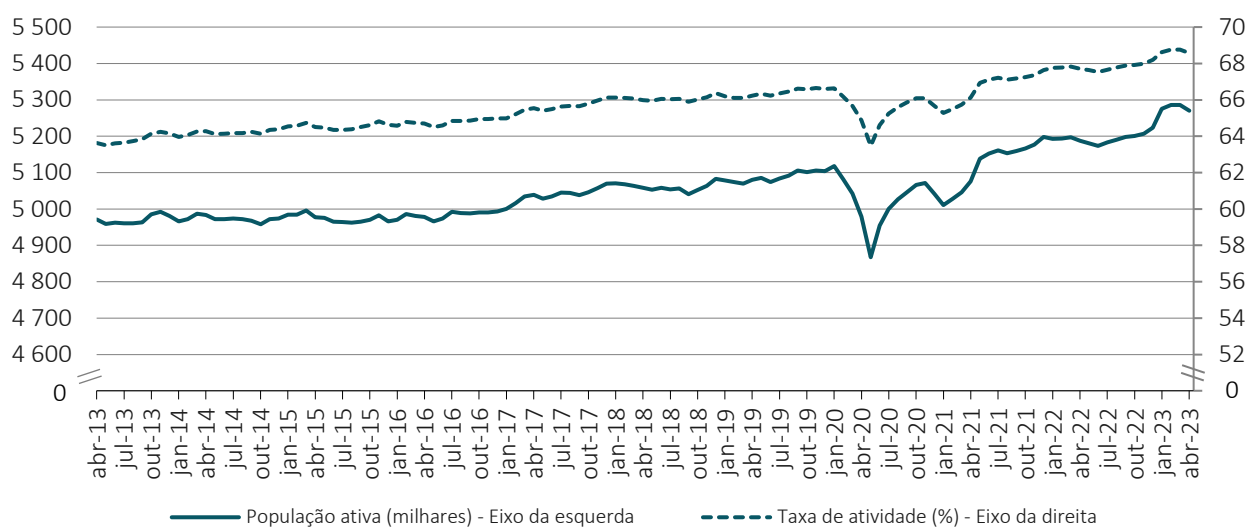


As figuras seguintes apresentam a evolução, nos últimos 10 anos, dos principais indicadores analisados neste Destaque.

Em fevereiro e março de 2023, a população ativa alcançou o seu valor mais elevado desde fevereiro de 1998 (5 286,3 mil). De igual modo, também a população empregada registou, em março de 2023, o seu valor mais elevado desde fevereiro de 1998 (4 917,9 mil).

Figura 3. População ativa e taxa de atividade

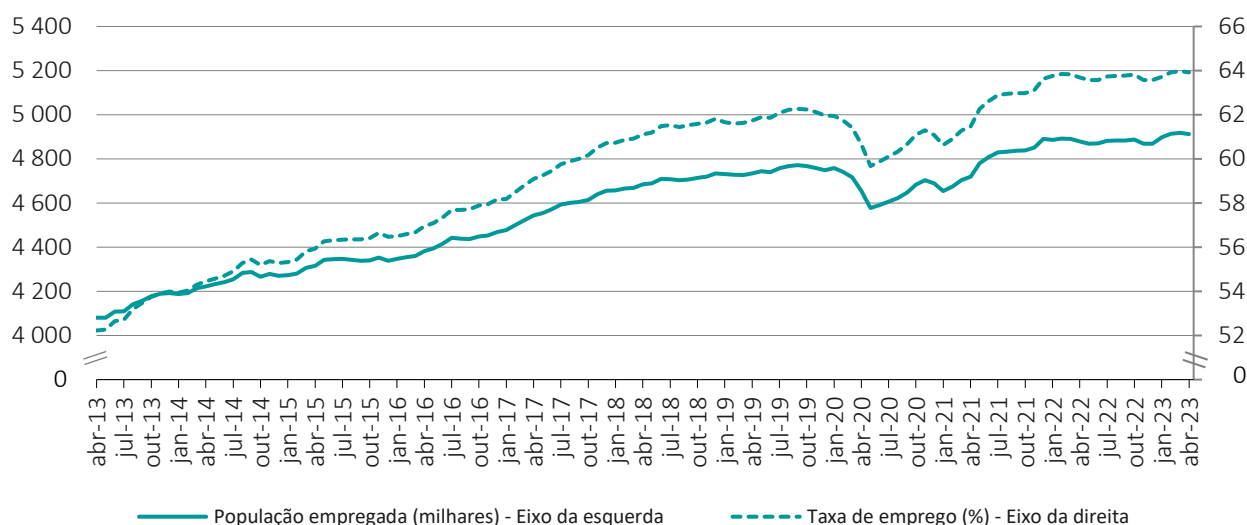
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de abril de 2023 são provisórias.

Figura 4. População empregada e taxa de emprego

(valores ajustados de sazonalidade)

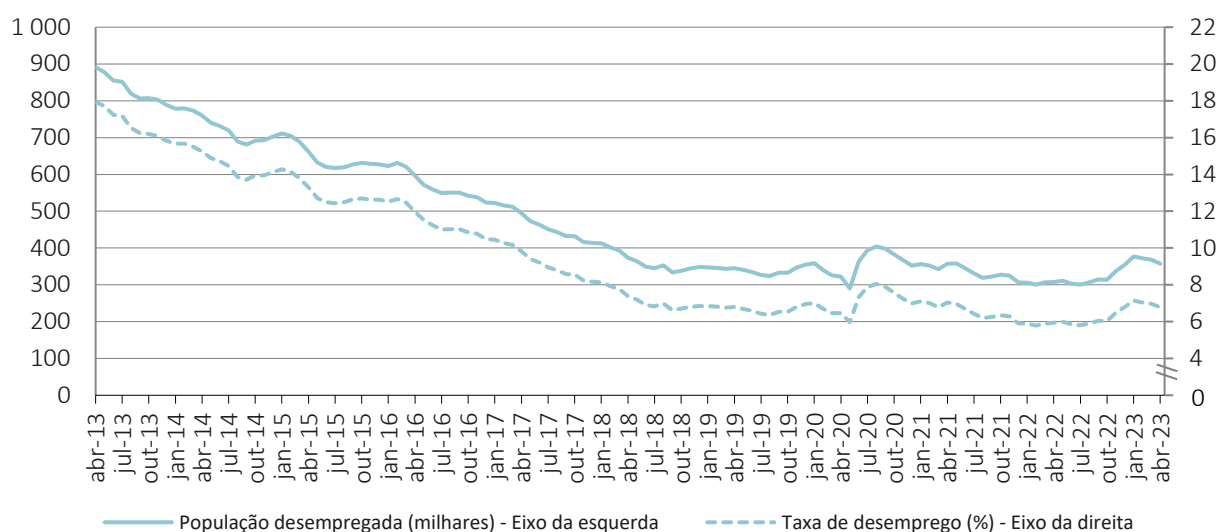


Nota: As estimativas de abril de 2023 são provisórias.



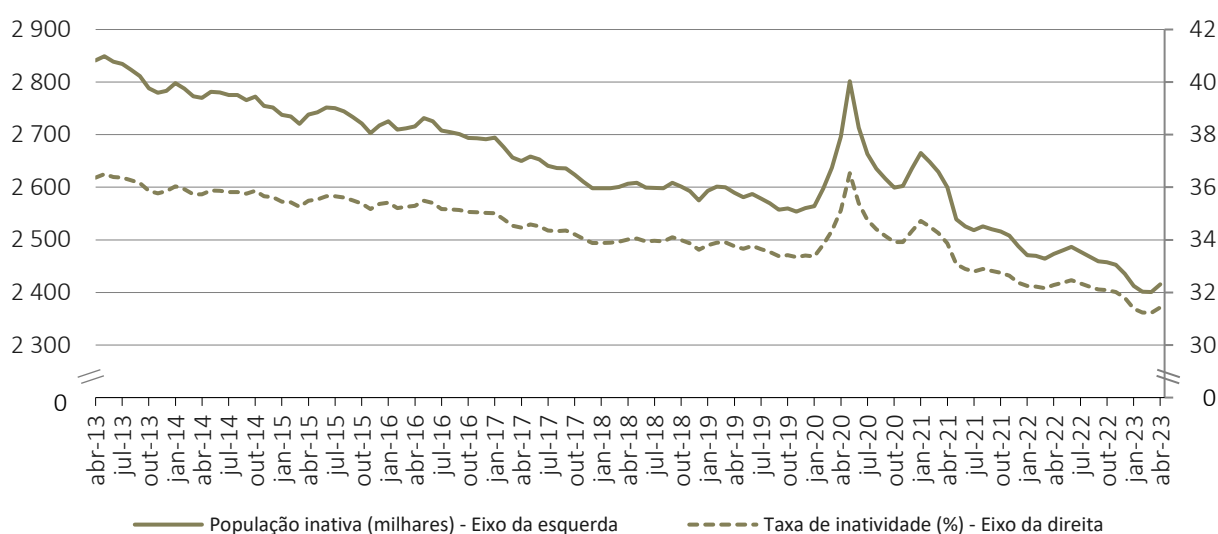
Em abril de 2023, a taxa de desemprego situou-se em 6,8%, o valor mais baixo desde dezembro de 2022, quando foi, também, de 6,8%. A população inativa registou, em março de 2023, o valor mais baixo desde fevereiro 1998 (2 400,4 mil pessoas).

Figura 5. População desempregada e taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de abril de 2023 são provisórias.

Figura 6. População inativa e taxa de inatividade
(valores ajustados de sazonalidade)

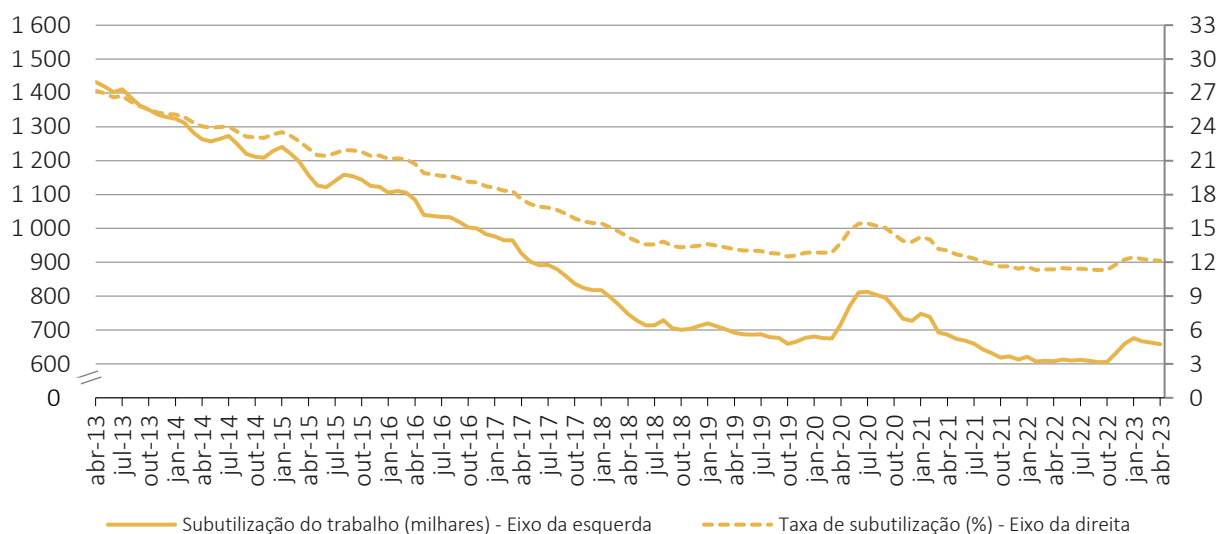


Nota: As estimativas de abril de 2023 são provisórias.



A subutilização do trabalho atingiu, em abril de 2023, o valor mais baixo (658,3 mil) desde novembro de 2022 (632,0 mil). De forma semelhante, a taxa de subutilização do trabalho de abril de 2023 (12,1%) não era tão baixa desde novembro de 2022 (11,8%).

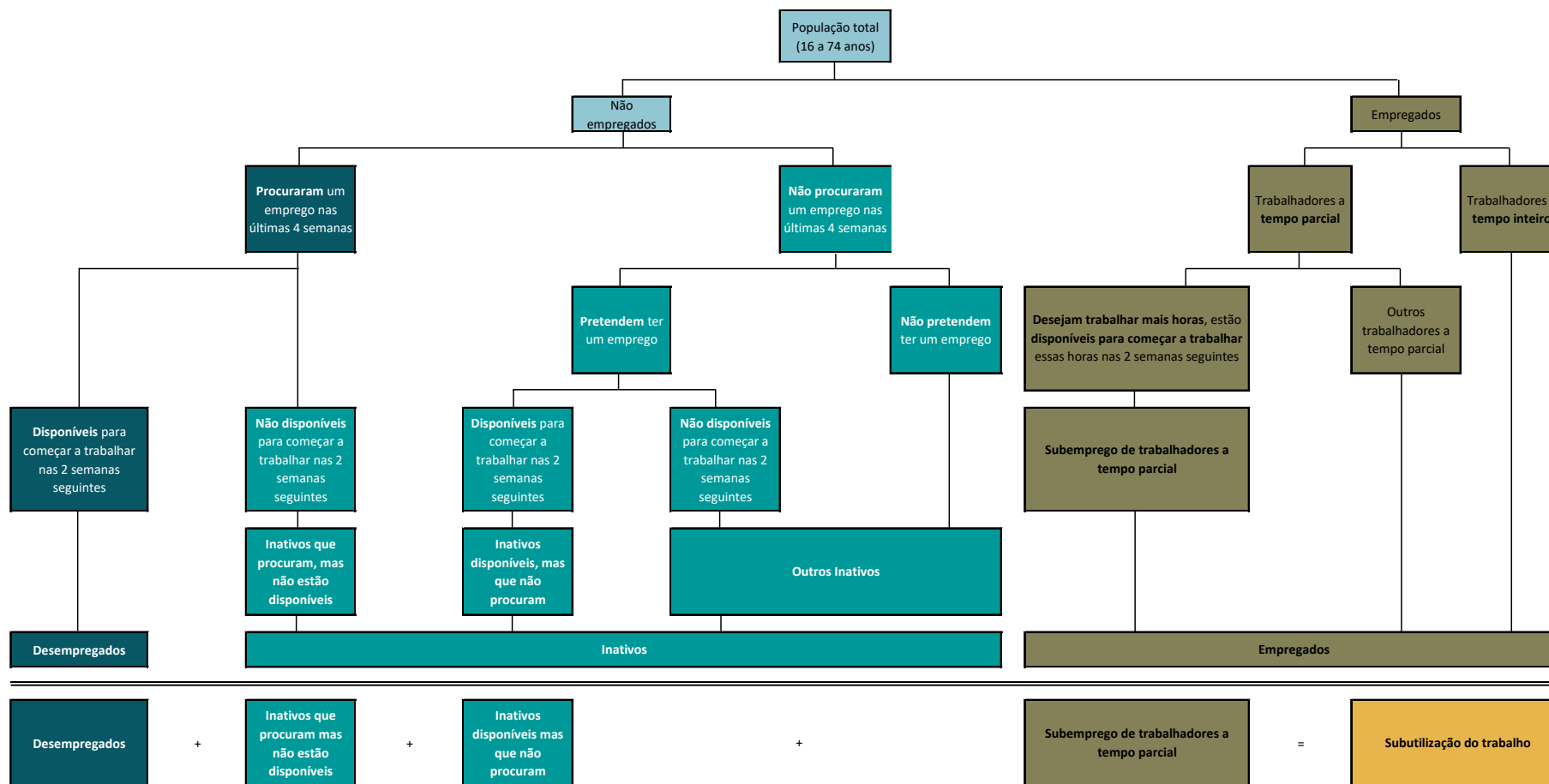
Figura 7. Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de abril de 2023 são provisórias.



Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho





Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa	5 187,5	5 275,4	5 286,3	5 286,3	5 270,2	5 174,0	5 262,7	5 274,0	5 273,4	5 256,9
Homens	2 594,2	2 637,6	2 647,8	2 641,5	2 634,7	2 584,5	2 627,4	2 636,3	2 630,9	2 625,1
Mulheres	2 593,3	2 637,7	2 638,5	2 644,8	2 635,5	2 589,5	2 635,4	2 637,7	2 642,5	2 631,7
Jovens (16 a 24 anos)	330,4	374,0	377,3	377,7	382,0	322,9	372,1	373,7	371,8	374,5
Adultos (25 a 74 anos)	4 857,0	4 901,4	4 909,0	4 908,6	4 888,3	4 851,1	4 890,6	4 900,4	4 901,6	4 882,4
	%									
Taxa de atividade	67,7	68,6	68,8	68,8	68,6	67,5	68,5	68,6	68,6	68,4
Homens	71,1	71,8	72,1	71,9	71,7	70,8	71,5	71,8	71,6	71,5
Mulheres	64,7	65,7	65,7	65,9	65,7	64,6	65,7	65,7	65,8	65,6
Jovens (16 a 24 anos)	33,5	37,8	38,1	38,2	38,7	32,7	37,6	37,8	37,6	37,9
Adultos (25 a 74 anos)	72,8	73,2	73,3	73,3	73,0	72,7	73,0	73,2	73,2	72,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada	4 879,5	4 898,3	4 913,9	4 917,9	4 913,2	4 869,7	4 878,5	4 893,8	4 903,5	4 903,5
Homens	2 451,3	2 457,4	2 465,5	2 462,1	2 463,6	2 443,2	2 446,0	2 453,6	2 452,0	2 455,6
Mulheres	2 428,1	2 440,9	2 448,5	2 455,8	2 449,6	2 426,4	2 432,5	2 440,1	2 451,5	2 447,9
Jovens (16 a 24 anos)	262,2	296,0	305,9	302,8	311,9	259,1	291,6	300,4	298,1	308,8
Adultos (25 a 74 anos)	4 617,3	4 602,3	4 608,1	4 615,0	4 601,3	4 610,6	4 586,9	4 593,3	4 605,3	4 594,7
	%									
Taxa de emprego	63,7	63,7	63,9	64,0	63,9	63,6	63,5	63,7	63,8	63,8
Homens	67,1	66,9	67,1	67,0	67,1	66,9	66,6	66,8	66,7	66,8
Mulheres	60,6	60,8	61,0	61,2	61,0	60,5	60,6	60,8	61,1	61,0
Jovens (16 a 24 anos)	26,6	29,9	30,9	30,6	31,6	26,3	29,5	30,4	30,2	31,3
Adultos (25 a 74 anos)	69,2	68,7	68,8	68,9	68,7	69,1	68,5	68,6	68,8	68,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População desempregada	308,0	377,0	372,3	368,5	357,0	304,4	384,2	380,3	369,9	353,4
Homens	142,8	180,2	182,3	179,4	171,1	141,3	181,3	182,7	178,9	169,6
Mulheres	165,2	196,8	190,0	189,0	185,9	163,1	202,9	197,6	191,0	183,8
Jovens (16 a 24 anos)	68,2	77,9	71,4	74,9	70,1	63,8	80,5	73,2	73,7	65,7
Adultos (25 a 74 anos)	239,8	299,1	300,9	293,6	287,0	240,6	303,7	307,1	296,2	287,7
%										
Taxa de desemprego	5,9	7,1	7,0	7,0	6,8	5,9	7,3	7,2	7,0	6,7
Homens	5,5	6,8	6,9	6,8	6,5	5,5	6,9	6,9	6,8	6,5
Mulheres	6,4	7,5	7,2	7,1	7,1	6,3	7,7	7,5	7,2	7,0
Jovens (16 a 24 anos)	20,6	20,8	18,9	19,8	18,3	19,8	21,6	19,6	19,8	17,5
Adultos (25 a 74 anos)	4,9	6,1	6,1	6,0	5,9	5,0	6,2	6,3	6,0	5,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População inativa	2 473,1	2 412,6	2 401,2	2 400,4	2 415,5	2 486,6	2 425,2	2 413,4	2 413,3	2 428,9
Homens	1 056,8	1 036,6	1 026,1	1 032,1	1 038,6	1 066,4	1 046,9	1 037,6	1 042,7	1 048,2
Mulheres	1 416,4	1 376,0	1 375,0	1 368,3	1 376,9	1 420,2	1 378,3	1 375,8	1 370,6	1 380,7
Jovens (16 a 24 anos)	655,8	615,5	611,7	610,7	605,9	663,3	617,4	615,3	616,6	613,4
Adultos (25 a 74 anos)	1 817,4	1 797,1	1 789,4	1 789,7	1 809,6	1 823,3	1 807,9	1 798,0	1 796,7	1 815,5
%										
Taxa de inatividade	32,3	31,4	31,2	31,2	31,4	32,5	31,5	31,4	31,4	31,6
Homens	28,9	28,2	27,9	28,1	28,3	29,2	28,5	28,2	28,4	28,5
Mulheres	35,3	34,3	34,3	34,1	34,3	35,4	34,3	34,3	34,2	34,4
Jovens (16 a 24 anos)	66,5	62,2	61,9	61,8	61,3	67,3	62,4	62,2	62,4	62,1
Adultos (25 a 74 anos)	27,2	26,8	26,7	26,7	27,0	27,3	27,0	26,8	26,8	27,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)	Abr 2022	Jan 2023	Fev 2023	Mar 2023	Abr 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	608,6	676,3	666,9	662,5	658,3	606,4	686,5	680,7	666,8	659,0
População desempregada	308,0	377,0	372,3	368,5	357,0	304,4	384,2	380,3	369,9	353,4
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	142,4	147,9	151,1	150,7	152,9	143,9	152,1	156,0	154,3	156,4
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	28,2	33,3	30,6	29,1	28,3	28,2	33,3	30,6	29,1	28,3
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	130,0	118,1	112,8	114,3	120,1	130,0	116,9	113,8	113,4	120,9
	%									
Taxa de subutilização	11,4	12,5	12,3	12,2	12,1	11,4	12,7	12,6	12,3	12,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



NOTA METODOLÓGICA

INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Refira-se que, na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

ESTIMATIVAS MENSAIS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEI, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que



contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.



REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de março de 2023 (16 a 74 anos) - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		12,0	1,4
População empregada		6,1	3,1
População desempregada	Milhares de pessoas	6,0	- 1,7
População inativa		- 12,0	- 1,4
Subutilização do trabalho		5,0	- 4,5
Taxa de emprego		0,1	0,0
Taxa de desemprego		0,1	0,0
Taxa de desemprego de homens		0,2	- 0,1
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	0,0	0,0
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		0,3	0,5
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,1	- 0,1
Taxa de subutilização do trabalho		0,1	- 0,1

ALGUNS CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.



População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo destaque

29 de junho de 2023: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – maio de 2023”.

30 de junho de 2023: *News Release* do Eurostat.
